



Recursos genéticos de antúrios: caracterização para indicação de uso.*

Iury César de Sousa Mourão¹; Esdras Rocha da Silva¹; Érica Barroso de Moraes¹; Ana Cecília Ribeiro de Castro²

¹Estudante da Universidade Federal do Ceará – UFC e estagiários da Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, CEP 60511-110, Fortaleza, CE. E-mail: iurycsm@gmail.com ²Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra Sara Mesquita, 2270, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, fone (85) 3391-7277, email: cecilia@cnpat.embrapa.br

O cultivo de espécies de gênero *Anthurium* para uso ornamental, no Brasil, é limitado a um pequeno número de espécies, sendo muitas delas exploradas de forma extrativista. É fundamental e estratégico para a pesquisa agropecuária dispor de materiais genéticos mais promissores destas espécies. Para isso é fundamental a formação de bancos de germoplasma bem caracterizados para auxiliar os esforços de conservação e utilização de parte da variabilidade genética. Visando a conservação e a uso de espécies nativas e exóticas de espécies ornamentais tropicais, a Embrapa Agroindústria Tropical criou um banco de germoplasma, onde estão mantidos acessos de várias espécies. Esse material foi originado de coletas em áreas de ocorrência natural das espécies, aquisições de genótipos comerciais e intercâmbio entre instituições de ensino e pesquisa. O objetivo deste trabalho foi caracterizar morfológicamente 32 acessos de *Anthurium* do Banco de Germoplasma de Flores Tropicais da Embrapa, oriundos de diferentes regiões do Brasil. Foram avaliados os seguintes caracteres morfológicos: porte; hábito de crescimento, posição da inflorescência em relação às folhas; proeminência da nervura principal; cor e comprimento do pecíolo; cor da face abaxial e adaxial do limbo; textura, ondulação dos bordos e comprimento do limbo entre outros. Do ponto de vista morfológico, os acessos apresentam diferenças em quase todas as características avaliadas relacionadas à inflorescência e à folha. Os caracteres porte, comprimento do pecíolo e limbo e posição da inflorescência em relação à planta, são importantes para indicação de uso, como folhagem de corte ou planta de vaso ou paisagismo. As plantas de maior porte, inflorescência acima da folhagem e limbo muito grande são ideais para o paisagismo e para vaso. Planta de folhas eretas e pecíolo de maior comprimento são indicados para corte. Entre os genótipos promissores para corte destacam-se os acessos das espécies: *A. plowmanii*, *A. affine*, *A. lindmanianum*.

Palavras-chave: Germoplasma, antúrios, folhagem, floricultura.

* Apoio Financeiro: Embrapa